

Dissertações Defendidas no Ano de 2002

PARANHOS, Maria Aparecida Lucca. *Configuração dos textos de orientação jurídica da revista Claudia.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2003. 110p. Dissertação.

Orientação: Nina Célia Almeida de Barros.

Primeiro argüidor: Vera Maria Xavier dos Santos.

Segundo argüidor: Vera Lúcia Pires.

Defesa: 19 de dezembro de 2002.

Resumo:

Os gêneros textuais, eventos comunicativos em que a linguagem é explorada com propósitos específicos de práticas sociais, têm despertado o interesse de pesquisadores na busca pela explicitação dos processos envolvidos na sua elaboração. Dentre os diversos contextos que oportunizam essa análise, neste trabalho, optou-se pelos textos de orientação jurídica da revista *Claudia*. A partir da análise de textos publicados de janeiro de 2000 a março de 2002, verificaram-se as recorrências que lhes dão o caráter de gênero textual. Para tanto, a configuração textual foi investigada em dois níveis. No nível macroestrutural, examinaram-se a estrutura básica e as relações oracionais. No nível microestrutural, identificaram-se estruturas do discurso que se prestam melhor a manifestações ideológicas. Buscaram-se subsídios na teoria funcional de Halliday & Hasan (1989) para estabelecer a configuração contextual dos textos; as considerações sobre gênero fundamentaram-se nos estudos de Maingueneau (2000) e Meurer (2000) e, para a análise das estruturas ideológicas do discurso, fez-se uso das reflexões de Van Dijk (2002). As considerações teóricas e a análise demonstraram que o gênero textos de orientação jurídica apresenta a estrutura textual básica situação-problema - avaliação-solução, com pequenas variações entre esses componentes. Através da análise da microestrutura, constatou-se que os modalizadores, dentre outras estruturas discursivas, veiculam significados ideológicos. Observou-se a frequência da modalidade epistêmica no

texto da leitora e a incidência da modalidade deôntica no texto do orientador. Este trabalho pretende contribuir para os estudos na área da linguagem ao descrever o gênero *textos de orientação jurídica* e trazer à discussão questões ideológicas implícitas no discurso produzido pela imprensa feminina. Acredita-se, com isso, contribuir para a explicitação de como as representações sociais se evidenciam nos gêneros que circulam na sociedade, revelando que tais representações sociais não são simplesmente refletidas na linguagem, mas também construídas e perpetuadas através dela.

VARGAS, Cristiane Fuzer de. *As regularidades e as possibilidades de progressão temática nos textos de popularização científica.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 125p. Dissertação.

Orientação: Nina Célia Almeida de Barros.

Primeiro argüidor: Marisa Sormani Bastos.

Segundo argüidor: Sílvia Helena Lovato do Nascimento.

Defesa: 17 de dezembro de 2002.

Resumo:

Este trabalho tem por propósito identificar e analisar as regularidades e a estrutura temática das informações em textos de popularização científica (PC) veiculados pela mídia impressa atual. Levando em conta a perspectiva de gênero discursivo, sua relevância concentra-se, em primeiro lugar, no estudo das estratégias de reformulação linguística que os produtores desses textos operam para divulgar pesquisas e descobertas na área da ciência para um público que, mesmo não pertencente à comunidade científica, tem interesse no assunto, mas vê-se incapaz de compreensão diante do hermetismo dos textos técnicos. Em segundo lugar, concentra-se na verificação de como os temas escolhidos são expostos e como a mensagem é encaminhada de modo a facilitar a compreensão do conteúdo pelo leitor leigo. Para isso, busca-se embasamento metodológico nos princípios de análise de gêneros textuais e do funcionalismo, que focalizam as palavras, as expressões individuais, a organização das orações, dos parágrafos e dos textos completos em seu contexto. O corpus da pesquisa constitui-se de textos recentes extraídos da seção Superintrigante, da revista Superinteressante. Constatou-se que os escritores modificam sempre na mesma direção os discursos dos especialistas, usando procedimentos que correspondem às ações de escolher, transformar, modificar, reestruturar e reformular (JACOBI, 1999). Com relação à organização das frases (no que se refere à estrutura Tema-Rema, conforme HALLIDAY, 1994), constatou-se que as informações colocadas na posição de Tema são, geralmente, aquelas para as quais o escritor busca chamar a atenção, enquanto no Rema são dispostas as informações que desenvolvem o Tema. Nos textos de PC analisados, verificou-se que o uso da subdivisão do Rema, de Temas constantes e saltos temáticos (KOCH, 2001, 2002) é freqüente no processo de organização das unidades de informações. Assim, Tema e Rema são articulados no texto de maneira progressiva, facilitando ao leitor o acompanhamento da mensagem veiculada.

HUBERT, Laura Beatriz Spanivello. *Rupturas da linearidade em narrativas orais*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 134p. Dissertação.

Orientação: Mirian Rose Brum de Paula.

Primeiro argüidor: Mônica Zoppi-Fontana.

Segundo argüidor: Marcia Cristina Corrêa.

Defesa: 22 de outubro de 2002.

Resumo:

Esta pesquisa coloca em evidência o fato de que a aquisição da linguagem é um processo em desenvolvimento ao longo da vida do indivíduo. Esta idéia apóia-se na teoria da psicologia cognitiva (PIAGET, 1975), a qual demonstra que a linguagem desenvolve-se paralelamente à inteligência, e no modelo cognitivo-textual de produção oral proposto por Von Stutterheim e Klein, segundo o qual o locutor, a partir de uma intenção comunicativa, produz um texto orientado por uma *quaestio*. Neste texto, analisamos os elementos lingüísticos que o indivíduo utiliza para narrar eventos simultâneos ou anteriores, rompendo com a linearidade do texto narrativo de acordo com a linha temporal estipulada. Para coletar amostras da linguagem oral em uso e formar nossa base de dados utilizamos o trabalho de Trabasso & Nickels (1992). Dessa forma, solicitamos aos informantes a narração de uma história em gravura sem legenda, orientada por uma *quaestio* narrativa, conforme Von Stutterheim & Klein (1989). Compomos o *corpus* desta pesquisa com 7 produções orais de adultos, enquanto grupo de controle; e com 19 produções orais de adolescentes. A análise das narrativas é efetuada em seis etapas: transcrição, segmentação, divisão de cada produção nos planos discursivos; identificação e análise do movimento referencial *tempo* correspondente a cada proposição, do tipo de *processo* e dos elementos lingüísticos empregados pelos informantes para marcar a temporalidade (bases verbais, conectores e alguns advérbios).

COLUSSI, Luciana. *A reescritura da informação científica em textos de popularização da ciência*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 84p. Dissertação.

Orientação: Désirée Motta-Roth.

Primeiro argüidor: Ronaldo Mota.

Segundo argüidor: Véra Maria Xavier dos Santos.

Defesa: 03 de setembro de 2002.

Resumo:

A popularização da ciência é vital e o acesso à informação deve ser irrestrito, não apenas porque o conhecimento move o mundo, seja nas relações sociais ou econômicas, mas porque é um elemento transformador da vida das pessoas (SANTOS, 2001:4-5). Nessa perspectiva, em situações de ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira ou em outros cursos que utilizem material publicado em inglês, a leitura de textos de popularização da ciência (PC), que abordem temáticas como clonagem, testes genéticos, transgênicos, pode colaborar para que o acesso à informação científica seja difundido. Entretanto, para que se possa fazer uso desse gênero em sala de aula, é preciso compreender como esse texto se configura, bem como reconhecer traços que o definem como um gênero. Este trabalho visa analisar artigos de PC, caracterizando como um gênero híbrido, que reescreve segmentos de informação gerada no âmbito acadêmico, repassados para uma comunidade não necessariamente acadêmica (PAGANO, 2001:97). Para tanto, foram selecionados nove artigos de PC das revistas *Popular Science*, *Scientific American*, *AmericanScientiste Nature*, nos quais procurou-se verificar: (1) qual a organização retórica encontrada em textos de PC, de acordo com pesquisa prévia desenvolvida por Nwogu (1990) e (2) em que medida os textos de PC utilizam recursos de

reescritura. Os resultados apontam para a manutenção da organização da informação (IMRD) nos PCs semelhante ao artigo acadêmico. Em relação aos recursos de reescritura, os dados parecem confirmar a utilização dessas estratégias como uma tendência de autores de PC, pesquisadores e jornalistas em facilitar o envolvimento com o leitor leigo e tornar a informação científica acessível a essa audiência-alvo. Nessa perspectiva, o estudo e a investigação do gênero PC é relevante ao ensino de inglês como língua estrangeira na medida em que pode auxiliar na preparação e elaboração de material em cursos instrumentais e técnicos.

CERVI, Paulo Antonio. *A voz do povo em Ferreira Gullar.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 114p. Dissertação.

Orientação: Orlando Fonseca.

Primeiro argüidor: Zilia Mara Pastorello Scarpari.

Segundo argüidor: Pedro Brum Santos.

Defesa: 02 de setembro de 2002.

Resumo:

Esta dissertação, visando à análise da poesia revolucionária de Ferreira Gullar, propõe uma leitura dos romances de cordel, que compõe a segunda fase do poeta, através de uma perspectiva marxista, que coloca a obra a serviço da política e, pregando uma revolução social, pretende ser a voz de um povo espoliado. Essa opção política introduz o popular em sua obra, e se pretende com isso, tendo como referência a alegoria benjaminiana, fazer uma análise sociológica dos romances: **João Boa-Morte, Quem Matou Aparecida, Peleja de Zé Molesta com Tio Sam e História de um Valente.** A dissertação está dividida em quatro capítulos. O primeiro - *A voz do povo na política* - apresenta o conceito de povo e uma breve história do surgimento do populismo no Brasil. O segundo - *A voz do povo na literatura* - traz o conceito de cultura, a cultura no Brasil de 60 e uma breve história da Literatura de Cordel. O terceiro - *A concepção da Lírica* - apresenta a lírica da modernidade e a alegoria de Walter Benjamin. O quarto e último capítulo - *A produção poética de Ferreira Gullar* - apresenta a poesia revolucionária de Gullar em confronto com as fases anterior e posterior desse período voltado para a construção popular e alinhada a uma filosofia político-partidária.

PRADO, Leandro Lemes do. *De homem para homem: uma análise do gênero textual anúncio pessoal eletrônico.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 144p. Dissertação.

Orientação: Désirée Motta-Roth.

Primeiro argüidor: Viviane Maria Heberle.

Segundo argüidor: Nina Célia Almeida de Barros.

Defesa: 19 de agosto de 2002.

Resumo:

As investigações sobre o gênero textual Anúncio Pessoal apontam que este é uma forma de interação mediada pela linguagem encontrado desde o século XVIII na Inglaterra e que ocupa o status de gênero de cultura popular cujo conteúdo é tanto de oferta e, essencialmente, de procura (SHALOM, 1997:186). Nesses termos, pode-se dizer que Anúncios Pessoais são os produtos textuais de um discurso de comodificação em que os indivíduos constroem identidades para si e para os outros estabelecendo novos relacionamentos (COUPLAND, 1996:187-8). Moita Lopes (1998b:67) destaca que a identidade é construída a partir da interação entre os indivíduos através do discurso. Coupland (Idem:193) investigou o gênero

Anúncio Pessoal impresso produzido por homens e mulheres heterossexuais e observou que este gênero apresenta seis movimentos retóricos básicos: Anunciante, Busca, Objetivo, Alvo, Comentário e Referência. Este trabalho apresenta uma análise do gênero Anúncio Pessoal produzido por homossexuais masculinos e divulgado no meio eletrônico. Para verificar em que medida as categorias estabelecidas para anúncios heterossexuais impressos permanecem estáveis ou variam, primeiramente, fiz uma análise dos movimentos retóricos do gênero, uma vez que as variáveis do contexto mudam em função da mudança do meio e dos participantes do gênero. Em seguida, o foco foi sobre as marcas lingüístico-discursivas usadas pelos Anunciantes para se promover e para representar a si e aos outros. Os resultados evidenciam uma manutenção dos movimentos estabelecidos por Coupland com algumas variações na configuração de cada um desses movimentos e a identificação de cinco perfis dos Anunciantes a partir dos objetivos de seus textos. O comentário é o movimento que destaca a diferença entre a publicação no meio impresso e no meio eletrônico; e a aparência física dos Anunciantes é a característica mais enfatizada nos anúncios analisados. Nesse sentido, é importante que mais pesquisas investiguem as práticas discursivas no meio eletrônico e a construção da identidade através da linguagem.

OLIVEIRA, Ana Maria de. *A moralidade como instrumento de censura: o Teatro Desagradável de Néelson Rodrigues e sua reelaboração da trilogia tebana.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 100p. Dissertação.

Orientação: Rosani Ursula Ketzer Umbach.

Primeiro argüidor: Luis Augusto Fischer.

Segundo argüidor: Cláudio Celso Alano da Cruz.

Defesa: 24 de junho de 2002.

Resumo:

A palavra censura tomada em suas diversas acepções - repreensão, repressão, condenação, mecanismo inibitório - leva ao desvelamento da sua razão de ser e à identificação dos meios através dos quais se manifesta. O objeto de estudo dessa dissertação de Mestrado é a moralidade, um dos mecanismos de inibição utilizados pela censura, aplicada em textos teatrais de Nelson Rodrigues. A escolha recaiu sobre alguns textos do *teatro desagradável* especialmente *Álbum de Família*, peça censurada por 22 anos, estabelecendo relações de contraste com a Trilogia tebana, de Sófocles. O objetivo desse trabalho é mostrar que o texto rodrigueano foi censurado por motivos morais e não estéticos, uma vez que os temas abordados pelo autor - traição, morte, homossexualismo e incesto - são recorrentes em composições clássicas, como a Tragédia Grega; encontrando, no entanto, em Nelson Rodrigues uma abordagem coloquial que provocou a reação da sociedade e do Estado.

OLIVEIRA, Iza Maria Abadi de. *A fragmentação da narrativa em A Hora da Estrela de Clarice Lispector.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 97p. Dissertação.

Orientação: Jaime Ginzburg.

Primeiro argüidor: Cláudia Maria Perrone.

Segundo argüidor: Rosani Ursula Ketzer Umbach.

Defesa: 24 de junho de 2002.

Resumo:

Na literatura brasileira, a obra de Clarice Lispector (1925-1977) apresenta uma nova forma de escrita literária. Desde seu romance de estréia, *Perto do coração selvagem* (1943), a autora

estabeleceu um estilo de escritura que subverte os moldes tradicionais: essa ruptura se testemunha na dimensão da linguagem. Este trabalho, de caráter bibliográfico, tem como objeto de estudo *A hora da estrela* (HE), de Clarice Lispector. Através do estudo das posições do narrador e da personagem, demonstraremos como se compõe a fragmentação da narrativa. Nossa hipótese é a de que a essa obra se compõe de dois enredos: um plano com referência ao narrador (RODRIGO S.M.) e um plano com referência à Macabéa, oscilando no foco narrativo e fundantes da complexidade estrutural constitutiva da fragmentação da narrativa. Esse estilo de narrativa marca a diferença entre formas tradicionais e formas modernas de narrar, denunciando a posição do sujeito na modernidade. Para isso, utilizaremos os seguintes métodos de abordagem: a análise sociológica da literatura, com trabalhos de Benjamin e Adorno; a análise da linguagem discursiva fundamentada em leituras de Bakhtin e Benveniste; e estudos da área da psicanálise, com trabalhos de Freud, Lacan, Mário Eduardo Costa Pereira e Maria Rita Khel.

NASCIMENTO, Roséli Gonçalves do. *A interface texto verbal e texto não-verbal no artigo acadêmico de engenharia elétrica.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 115p. Dissertação.

Orientação: Désirée Motta-Roth.

Primeiro argüidor: Barbara Jane Wilcox Herais.

Segundo argüidor: Ana Cristina Ostermann.

Defesa: 29 de maio de 2002.

Resumo:

No ensino superior, imagens são vistas como periféricas na produção e negociação de significado. Entretanto, pesquisas recentes têm chamado atenção para a importância dos textos não verbais (tabelas, figuras e equações) como elementos constitutivos de gêneros acadêmicos em diferentes áreas (LEMKE, 1998; JOHNS, 1998; BUSCH-LAUER, 1998; PALMER & POSTEGUILLO, 1998; HEMAIS, 2001; ROWLEY-JOLIVET, 2002). Neste estudo, investigo o artigo acadêmico de Engenharia Elétrica em língua inglesa com duplo objetivo: 1) verificar em que medida o artigo mantém as características centrais do gênero ou incorpora traços específicos em função das necessidades da disciplina; e 2) analisar como o gênero é construído como um *híbrido semiótico* (LEMKE, 1998:87) que combina texto verbal e não-verbal. Para tanto, quinze artigos acadêmicos da referida disciplina foram analisados à luz da literatura pertinente e através de entrevistas com seis informantes da Universidade Federal de Santa Maria. Embora os resultados indiquem a adesão dos artigos do *corpus* ao padrão IMRD (HILL et al., 1983), três aspectos foram considerados típicos da disciplina: 1) convenções de citação não-integrais; 2) seção de Resultados estruturada em dois estágios, correspondentes à abordagem simulada ou experimental aos dados; e 3) alta concentração de textos não-verbais em contraste com outras disciplinas. A análise dos textos e das entrevistas revelou que os engenheiros eletrônicos tendem a considerar textos não-verbais como informação tácita, cujos propósitos variam de acordo com a seção do artigo na qual tais elementos são usados. Além disso, os textos não-verbais parecem determinar o uso de estratégias metadiscursivas de antecipação, recapitulação e sinalização lexical nos comentários verbais, os quais se organizam em três etapas, que incluem referência, descrição e interpretação. Especificamente na seção de Metodologia, os sistemas elétricos são explorados verbalmente tanto em termos de significado narrativo (como eventos) quanto conceitual (como estruturas físicas), com ênfase neste último. Tais constatações sugerem que os comentários de textos não-verbais tendem a enfatizar processos relacionais, em especial

identificadores e atributivos, conforme as convenções da disciplina. Essas descobertas enfatizam a necessidade de considerarmos a natureza híbrida dos gêneros acadêmicos e o papel constitutivo dos significados produzidos visualmente no texto, se nós realmente pretendermos, como professores de Línguas para Fins Acadêmicos, compreender o modo pelo qual as pessoas se comunicam nesse contexto.

GIACOMELLI, Karina. *Um jogo de máscaras: a(s) heterogeneidade(s) enunciativa(s) e o discurso pedagógico sobre os conteúdos de ensino.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 134p. Dissertação.

Orientação: Vera Lúcia Pires.

Primeiro argüidor: Valdir do Nascimento Flores.

Segundo argüidor: Terezinha Marlene Lopes Teixeira.

Defesa: 14 de maio de 2002.

Resumo:

Este trabalho analisa o discurso pedagógico sobre os conteúdos de ensino tomando como base as concepções de Bakhtin (1987) a respeito do jogo e das máscaras. Considera-se, aqui, que falar é mascarar, ou seja, é estar em um jogo onde sempre se usam máscaras ao falar um com e pelo outro. Nesse sentido, tem-se como hipótese que o professor utiliza um complexo jogo de máscaras para encobrir seu posicionamento sobre a escolha do conteúdo escolar. Ele usa a máscara para expressar uma transferência: isentando-se de responsabilidades, o professor as delega ao outro. Outro que *chama*, quando a máscara, impossibilitada de encobrir sempre o jogo da linguagem, *escorrega*, mostrando o quão constitutiva é do sujeito professor. Chega-se, então, à constatação de que a linguagem, nas formas de heterogeneidade mostrada e heterogeneidade constitutiva, tal como é concebida por Authier-Revuz (1982, 1990), encobre o posicionamento do professor sobre a manutenção dos tradicionais conteúdos de ensino. A partir da teoria da enunciação dessa autora, evidenciam-se os outros/Outro que atravessam e constituem o discurso do professor: a sociedade, o ensino médio, o vestibular, o concurso público, o órgão oficial de ensino, o aluno, o pai, os outros professores e o professor ele mesmo. Vivendo na ilusão da completude, do controle do dizer, o professor, incapaz de manter como seu todo um discurso, abre seu dizer ao outro, recorrendo explicitamente a ele para criar a necessária proteção do seu próprio dizer.

CABRAL, Sara Regina Scotta. *Estrutura textual e transitividade: a carta do leitor como construção da experiência.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 124p. Dissertação.

Orientação: Nina Célia de Almeida Barros.

Primeiro argüidor: José Luiz Meurer.

Segundo argüidor: Désirée Motta-Roth.

Defesa: maio de 2002.

Resumo:

A carta do leitor é um gênero textual utilizado por autores/escritores para manifestar à editoria do jornal e, por extensão, aos leitores comuns, os diversos modos de representar a experiência, fazendo uso do espaço para esclarecer, reafirmar, criticar, retificar, parabenizar, elogiar, etc. Esta pesquisa tem por objetivo verificar a estrutura textual e a transitividade de cartas de dois jornais brasileiros, **Folha de São Paulo** e **Zero Hora**, do mês de agosto de 2000, as quais apresentam como campo a discussão nacionalmente instalada acerca de escândalos do colarinho branco praticados na época no centro do país. A análise do *corpus* é

realizada em dois blocos: no primeiro, são estudadas as estruturas textuais com base em Hoey (1983), Martin (1989), Winter (1994), Meurer (1997) e Vasconcellos (1997); no segundo, é examinada a transitividade da camada lingüística, com base em Halliday (1994), Bloor & Bloor (1995) e Martin, Mathiessen e Painter (1997). Os resultados apontam para a predominância de estruturas mistas, unindo elementos de Situação-Avaliação com elementos de Hipotético-Real. Há nas cartas de **Zero Hora**, ocorrências do modelo Geral-Particular. Quanto à transitividade, prevalecem, no período analisado, em cartas do jornal paulista, processos relacionais atributivos, materiais e verbais, freqüentes nos elementos Real, Base/Razão e Hipotético. No jornal gaúcho, predominam os processos materiais, relacionais atributivos, mentais e verbais, ligados aos elementos Base/Razão, Particular, Problema e Avaliação. As freqüentes nominalizações, necessárias por causa do espaço delimitado pelos jornais, tornam as cartas lexicalmente densas.

OLIVEIRA, Sandra Maria do Nascimento de. *A configuração dos textos de aconselhamento para adolescentes nas revistas Atrevida e Todateen.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 119 p. Dissertação.

Orientação: Nina Célia Almeida de Barros.

Primeiro argüidor: Onici Claro Flores.

Segundo argüidor: Marcos Gustavo Richter.

Defesa: 26 de abril de 2002.

Resumo:

Atualmente, o estudo dos gêneros vem conquistando espaço e recebendo uma atenção especial no meio acadêmico, pois o estudo de diferentes textos é uma forma de ampliar a competência lingüística e discursiva de profissionais que atuam no ensino da linguagem e, conseqüentemente, dos seus alunos, tornando-os melhores leitores e possibilitando-lhes uma maior participação social. Esta pesquisa realiza um estudo do gênero cartas de aconselhamento nas revistas **Atrevida** (seção *entre amigos*) e **Todateen** (seção *tintim por tintim*), que tem como público-alvo as meninas adolescentes. Considera-se relevante o estudo desse tipo de texto, pois tem grande repercussão e circulação entre as meninas. E, com certeza, cabe aos estudiosos da linguagem analisar esses textos. Para esse estudo, partiu-se das seguintes hipóteses: 1) os textos de aconselhamento para adolescentes, no corpus selecionado, apresentam uma estrutura textual básica recorrente, especificidades que os caracterizam como gênero, como vocabulário e marcas lingüísticas, 2) a estrutura interrogativa constitui-se como o *limite* entre a fase de situação do problema da adolescente e a resposta da conselheira. Assim, o objetivo deste trabalho é sistematizar uma fundamentação teórica sobre essa estrutura, sobre a imprensa feminina e suas especificidades, bem como descrever o funcionamento das construções interrogativas nesses textos. Para discutir gênero, busca-se respaldo em autores como Halliday & Hasan (1985), Swales (1990), Bakhtin (1997), Meurer (2000) e Maingueneau (2001). Para abordar a imprensa feminina, buscam-se subsídios, basicamente, em Heberle (1995), Osterman (1995), Coulthard (1995, 2000), Figueiredo (1995) e Silva (2000). Para o estudo das construções interrogativas, em Brito (1992), Kato (1996), Perini (2001) e Koch & Vilela (2001).

FERNANDES, Neiva Maria Graziadei. *Identidades: uma visão comparatista de Primavera Con Una Esquina Rota de Mario Benedetti e La Canción de Nosotros de Eduardo Galeano.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 126p. Dissertação.

Orientação: Rosani Ursula Ketzner Umbach.

Primeiro argüidor: Eduardo de Faria Coutinho.

Segundo argüidor: Robson Pereira Gonçalves.

Defesa: 18 de abril de 2002.

Resumo:

Este trabalho apresenta uma análise literária comparatista sobre o processo de fragmentação da identidade dentro do contexto repressivo latino-americano. Procurou-se ressaltar o modo como essa fragmentação ocorre em sujeitos que estão submetidos à uma ação autoritária, bem como as mudanças identitárias pelas quais este sujeito passa em situações de extrema violência, como a tortura e o exílio. Nesses termos, observa-se que as personagens de Benedetti de Galeano encontram-se em constantes processos identitários, deparando-se a todo o momento com a alteridade, a permanência de si e a desordem do eu como sujeito social. O eixo norteador desse estudo, sob o enfoque da identidade, do poder e do exílio, será a identidade vista sobre duas variáveis: a que caracteriza a identidade como fonte de significado e como processo de auto-construção e a que se entende como identidade social. O suporte teórico a ser utilizado fundamenta-se em três áreas do saber, quais sejam: a Literatura Comparada, a Psicanálise e a Sociologia. O trabalho está dividido em 5 capítulos, tratando respectivamente de: revisão de literatura (A Literatura Comparada; O mal-estar na civilização; Identidades; O poder autoritário); da análise e discussão das obras (**Primavera con una esquina rota** e **La canción de nosotros**); das considerações finais da autora sobre seu trabalho.

NASSAR, Carmen Deleacil Ribeiro. *A constituição do discurso nos ementários: o lugar da cultura nas ementas das disciplinas de língua francesa na UFSM.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 97p. Dissertação.

Orientação: Amanda Eloina Scherer.

Primeiro argüidor: Hélène Leclercq.

Segundo argüidor: Vera Lúcia Pires.

Defesa: 12 de abril de 2002.

Resumo:

O objetivo de nossa pesquisa é compreender o lugar da cultura no funcionamento discursivo das ementas das disciplinas dos cursos de graduação, referentes ao Ensino da Língua Francesa, oferecidos na Universidade Federal de Santa Maria, no período que vai de 1973 a 1986. As referidas ementas formam um recorte discursivo do conjunto de enunciados que pertencem a um campo discursivo, formado pela pluralidade de textos dos ementários dos cursos da UFSM. Elegemos a Análise de Discurso da Escola Francesa (AD) como suporte teórico central de análise da nossa pesquisa. Para nós, a AD se constitui no espaço de questões criadas pela relação entre três domínios, a Linguística, o Materialismo e a Psicanálise, irrompendo suas fronteiras e constituindo um novo objeto: o discurso.

FERRAZ, Márcia Maria Severo. *Uma análise do gênero coluna social nas revistas Caras e Isto é gente*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 103p. Dissertação.

Orientação: Nina Célia Almeida de Barros.

Primeiro argüidor: Onici Claro Flores.

Segundo argüidor: Vera Maria Xavier dos Santos.

Defesa: 28 de março de 2002.

Resumo:

A fim de produzir conhecimentos relativos aos diferentes usos da linguagem e de compreender a realidade e agir sobre ela, dentro de um contexto de investigações recentes, optou-se pela descrição e análise do gênero coluna social. Para tanto, este trabalho focaliza três correntes teoricamente compatíveis, embora diferentes, que são o estudo de gênero, o funcionalismo e a lingüística textual. Esta pesquisa analisa um dos grandes fenômenos editoriais da década, as revistas de entretenimento *Caras* e *Isto É Gente*, entendidas como aquelas que tratam de fatos importantes na vida das celebridades, com destaque na sociedade brasileira: artistas, *socialites*, empresários, políticos, músicos, modelos, jogadores, famosos em geral. Assim, sistematizam-se alguns elementos recorrentes nas seções *Caras* e *Urgente*, a fim de caracterizar a coluna social como gênero. O primeiro elemento é o título, caracterizado por procedimentos lingüísticos e configuração gráfica específicos. O segundo é a estrutura textual básica, considerada o modelo situação e avaliação. O terceiro elemento é a modalidade retórica típica, caracterizada pelas marcas lingüísticas de superfície da descrição. O quarto elemento considerado é a estratégia argumentativa de autoridade, que apresenta uma nova face da personagem, diferente daquela pela qual essa personagem é reconhecida, podendo-se dizer que as colunas sociais criam autoridades. O último elemento analisado é o discurso direto, fundando-se em abordagens enunciativas e funcionais. Pelas abordagens enunciativas, o discurso direto é analisado como uma encenação, visando a criar efeito de autenticidade e caracterizando-se pelo fato de supostamente indicar as próprias palavras da personagem. Do ponto de vista funcional, analisam-se os verbos de elocução escolhidos pelo colunista, verificando-se as suas contribuições para o entendimento e compreensão do texto. Com base nesses elementos, entende-se que existe o gênero coluna social e que ele pode ser reconhecido diante de uma variedade de outros textos produzidos na sociedade. O gênero coluna social é explicado pelas categorias de conhecimento, pelas relações interpessoais que nele se estabelecem e pelas estruturas lingüísticas que o justificam.

STRUNCK, Erudita Zachow. *Representação da mulher em contexto repressor na ficção de Luiz Antonio de Assis Brasil: estudo de uma personagem*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 116p. Dissertação.

Orientação: Jaime Ginzburg.

Primeiro argüidor: Marcia Ivana Lima e Silva.

Segundo argüidor: Rosani Ketzner Umbach.

Defesa: 28 de março de 2002.

Resumo:

A presente dissertação tem por objetivo apresentar uma leitura do processo de construção da personagem Camila, da novela *Manhã Transfigurada*, de Luiz Antonio de Assis Brasil. Essa leitura tem a finalidade de discutir a representação ficcional da participação feminina no processo de formação social do Rio Grande do Sul, no período enfocado na novela. O processo de construção dessa personagem aponta para uma releitura da obra de Luiz Antonio

de Assis Brasil. A mulher, enquanto elemento reprimido e discriminado de uma sociedade dominada por homens, contrapõe-se aos princípios morais de conduta e bons princípios propostos para caracterização por parte das lideranças sociais do perfil atribuído à mulher como aceitável e decente.

BARICHELLO, Jovana Bertoldo. *São Bernardo: análise da personagem Paulo Honório.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 120p. Dissertação.

Orientação: Jaime Ginzburg.

Primeiro argüidor: Márcia Duarte.

Segundo argüidor: Orlando Fonseca.

Defesa: 27 de março de 2002.

Resumo:

Este trabalho apresenta uma análise da personagem Paulo Honório da obra **São Bernardo**, de Graciliano Ramos, enfocando não só o seu papel na narrativa como narrador, mas também como personagem. A obra em destaque problematiza o homem do período de trinta, considerando a presença da ditadura militar, cujas incertezas são traduzidas na angústia da personagem. A narrativa apresenta o drama de Paulo Honório diante da decadência não só de sua fazenda, como também sua decadência como indivíduo que, aos cinquenta anos, passa a procurar a compreensão do seu passado e, contrastando civilização e barbárie, escreve uma obra em que narra sua vida. Como hipóteses do trabalho, foram consideradas pelo menos duas, as quais justificariam a escrita da narrativa: a morte de Madalena e a tentativa de humanização almejada pela personagem. O trabalho está dividido em nove capítulos tratando respectivamente de: considerações iniciais, no qual a obra de Ramos é retomada num todo; comentários gerais, em que se trata especificamente de **São Bernardo**; retoma-se no capítulo três as obras de Ramos confrontando **Angústia**, **Memórias do Cárcere** e **Infância**; o narrador e o seu papel na narrativa **São Bernardo**; a personagem Paulo Honório e seus conflitos; o tempo no qual a narrativa está inserida; o espaço e sua importância no texto em análise; a organização do enredo; a abordagem da violência como componente da personalidade de Paulo Honório e, finalmente, considerações sobre a literatura dos anos trinta, contrastando a obra **O louco do Cati**, de Dyonélio Machado e a obra **São Bernardo**.

HOLZSCHUH, Gisele Jacques. *História e Cultura - interpretações figurais em A Estranha nação de Rafael Mendes.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 99p. Dissertação.

Orientação: Pedro Brum Santos.

Primeiro argüidor: Dino del Pino.

Segundo argüidor: Ceres Helena Ziegler Beviláqua.

Defesa: 26 de março de 2002.

Resumo:

A análise e interpretação de *A estranha nação* de Rafael Mendes de Moacyr Scliar objetiva apontar e classificar os procedimentos de figura tal como os compreende Erich Auerbach em ensaio escrito na década de 1930. Nos termos da presente proposição, buscaram-se elementos que se situam no horizonte da interpretação proposta. Dentre esses, destacaram-se os conceitos de cultura, identidade e memória, baseados em Alfredo Bosi e Renato Ortiz. Ao enquadrar a leitura desse romance no âmbito da mimesis, resgataram-se os estudos de Luiz Costa Lima e Erich Auerbach. De acordo com Erich Auerbach, entende-se figura situada

entre a verdade e a verossimilhança, como algo real e histórico. Assim, descortinam-se os conceitos de ficção e de história. A produção de Moacyr Scliar, nesse sentido, apresenta-se como ficcionalização do processo histórico, retomando aspectos da cultura judaica. Por conceber a leitura desse romance como reveladora de uma Nova História, buscou-se aporte teórico em Peter Burke, Jacques Le Goff e Pierre Nora.

BALBINOT, Márcio. *Aquisição de expressões estereotipadas no discurso escrito.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 145p. Dissertação.

Orientação: Marcos Gustavo Richter.

Primeiro argüidor: Onici Claro Flores.

Segundo argüidor: Nina Célia Almeida de Barros.

Defesa: 22 de março de 2002.

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo investigar a aquisição das Expressões Estereotipadas (EEs) no discurso escrito de língua portuguesa, produzido por alunos do ensino médio, num contexto de escolarização formal. Para tanto, a investigação tomou como suporte teórico **Lexical phrases and language teaching**, de Nattinger e Decarrico (1997), **SLA Research and language teaching**, de Ellis (1997) e **Aspects of language teaching**, de Widdowson (1990). O corpus do trabalho se constituiu de sete textos da mídia e vinte textos que os alunos produziram. Primeiramente, foi realizada uma investigação, em duas etapas, das EEs nos textos da mídia e, em seguida, nos textos dos alunos, para averiguar o desempenho destes quanto à aquisição das EEs. Há a hipótese de que elas podem ser adquiridas por meio de mecanismos implícitos de aquisição, desde que o aprendiz realize tarefas que integrem as três etapas postuladas por Ellis (1997): discriminar, comparar e integrar. Após concluídos os experimentos, obtiveram-se considerações que confirmaram a hipótese de trabalho: os alunos apresentaram um maior reconhecimento e assimilação das EEs e demonstraram ter desencadeado um processo de aprimoramento da competência lingüística. Por fim, outro aspecto observado diz respeito ao ensino de língua materna, o qual extrapola o uso mecânico e mnemônico da gramática. Embora resultados importantes tenham sido alcançados, este trabalho não pode ser considerado como ponto final, pois muito tem-se para pesquisar sobre a aquisição de língua escrita.

SARTORI, Edimara Luciana. *Individualismo, fragmentação e vazio em Bolor, de Augusto Abelaira.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 103p. Dissertação.

Orientação: Sílvia Carneiro Lobato Paraense.

Primeiro argüidor: Luiz Antônio de Assis Brasil e Silva.

Segundo argüidor: Lawrence Flores Pereira.

Defesa: 20 de março de 2002.

Resumo:

Esta dissertação tem por tema o individualismo, a fragmentação e o vazio na constituição do eu e das relações (im)personais no romance **Bolor**, de Augusto Abelaira. Objetiva-se, com esse trabalho, analisar a constituição das personagens e do conteúdo relatado no diário, para logo depois, verificar as interferências da ideologia do individualismo no eu que narra e nas suas relações (im)personais. Para tanto, buscou-se na antropologia e na sociologia, a fundamentação teórica necessária para auxiliar na interpretação da obra. Assim, o estudo da estrutura do diário foi feito a partir do trabalho de Béatrice Didier; a investigação das implicações da ideologia do

individualismo teve como base os textos de Louis Dumont, Richard Sennett e Gilles Lipovetsky. A análise de **Bolor** sob as concepções do individualismo permite a observação de que o romance enfatiza a desintegração do próprio eu e das relações pessoais e sociais, resultando em uma profunda sensação de impotência do eu para intervir ativamente na vida íntima e na vida pública. Como consequência, a indiferença e o vazio tornam-se características inerentes do eu que não encontra sentido para nortear seus comportamentos sociais.

BIANCHI, Mariluci. *A constituição do sujeito e de sentidos, no discurso da comunicação, por um prisma do sujeito desejante em análise do discurso.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 125p. Dissertação.

Orientação: Vera Lúcia Pires.

Primeiro argüidor: Regina Maria Varini Mutti.

Segundo argüidor: Amanda Eloina Scherer.

Defesa: 13 de março de 2002.

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo compreender o funcionamento discursivo implicado na constituição do sujeito e do sentido, no discurso cooperativista da comunicação, que neste estudo diz respeito à prática do jornalismo. O corpus da pesquisa sobre o qual incidiram as análises foi constituído por dezoito editoriais do **Jornal Hora H**, desde sua primeira edição de número 000, ano I, de 3 de setembro de 1998 até a edição de número cento e cinquenta e oito, ano III, de setembro de 2001. A via da Teoria do Discurso é eleita como embasamento teórico, especialmente a terceira fase da Análise de Discurso (AD3) filiada à linha de pensamento aberta por Michel Pêcheux nos anos 1960. Essa terceira fase pecheutiana é atravessada, distintamente das antecedentes, por um sujeito desejante. Os recortes que constituem o corpus discursivo da pesquisa foram organizados em dois grupos, determinados como *recorte 1* e *recorte 2*, a saber: a) o primeiro diz respeito à inserção do outro por meio do discurso do sujeito locutor-pessoa (slp); b) o segundo reúne os recortes oriundos da inserção do discurso-outro por meio do discurso do sujeito locutor-dados (sld). Acredita-se que a opção teórica em respaldar o sujeito desejante da Psicanálise freudo-laciana permite a realização da análise em que, a teoria do inconsciente aponta à Linguística uma heterogeneidade relacionada à linguagem, além da reprodução de sentidos já-dados, apontando o discurso como estrutura, e, dessa forma, possibilitando um sentido diferente, a cada vez que uma produção discursiva se dá. Nesse sentido, constata-se que o entrecruzamento de três caminhos é fundamental. São eles: o da estrutura, o do acontecimento e da relação entre a análise e interpretação, a fim de dar conta de universos discursivos estabilizáveis ou não-estabilizados.

KLEIN, Juliana Beatriz. *Com licença (poética): a obra de Renato Russo no contexto da indústria cultural - a representação do sistema autoritário brasileiro.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 140p. Dissertação.

Orientação: Rosani Ursula Ketzner Umbach.

Primeiro argüidor: Antonio Marcos Vieira Sanseverino.

Segundo argüidor: Jaime Ginzburg.

Defesa: 04 de março de 2002.

Resumo:

O presente trabalho pretende ser uma contribuição a uma área de representação artística que vem recebendo atenção por parte de profissionais ligados à literatura. Estamos nos referindo à canção popular. Ainda que a música possa ser entendida como um objeto além da mídia, ou seja, que transcende preconceitos relativamente à Indústria Cultural, encontramos no caminho de construção dessa dissertação inúmeras dificuldades, principalmente no sentido da aceitação da música como objeto merecedor de atenção e com qualidades específicas. Nossa intenção, assim, constitui-se em estabelecer as diferenças entre a *música de massa* - entendida como aquela que se destina ao entretenimento - e a música de qualidade, meio de representação da sociedade na qual é produzida. O objetivo do trabalho é demonstrar a importância de Renato Russo como autor da sociedade a que pertence bem como, a partir da análise interpretativa de uma parte de sua produção poética, demonstrar empiricamente a presença de denúncias dos mecanismos de repressão que a sociedade brasileira apresenta. A qualidade estética dos textos de Renato Russo, já de antemão perceptível, será ressaltada justamente com base nas análises e isso nos permitirá demonstrar, além da preocupação com o social apresentada pelo autor, também a sua preocupação formal, o que o torna, nesses termos, digno de reconhecimento.

PINTON, Hilda Maria. *Os signos do maravilhoso e a representação da história em Cem Anos de Solidão*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 145p. Dissertação.

Orientação: Pedro Brum Santos.

Primeiro argüidor: Zília Mara Pastorello Scarpari.

Segundo argüidor: Orlando Fonseca.

Defesa: 28 de fevereiro de 2002.

Resumo:

O trabalho propõe uma análise cultural-antropológica de textos que analisam episódios da conquista da América encontrados no romance **Cem anos de Solidão** e tem por objetivo recuperar os signos do maravilhoso a partir desta categoria. O autor desta obra, Gabriel García Márquez, cria uma linguagem representativa da expressão americana denominada realismo maravilhoso que questiona a forma romanesca tradicional e utiliza-se de técnicas renovadoras, como a multiplicação de planos do espaço da ação, a fragmentação da pessoa narrativa, a ausência do herói e suas ações exemplares, dentre outras. Este tipo de ficção gera uma conexão com a História, pois o realismo maravilhoso representa uma cultura. O escritor colombiano adota em sua narrativa temas retirados da cultura popular e o discurso excluído das vozes marginalizadas pela fala hegemônica das elites culturais. Pela via do real maravilhoso há um desvendamento das verdades históricas esquecidas. Para analisar a representação da História, através dos signos do maravilhoso, o trabalho se divide em três partes. A primeira, *Teoria do Maravilhoso*, recupera conceitos e definições aplicados ao termo maravilhoso propriamente dito, desde suas origens histórica e literária até a atualidade. A segunda, *Arquétipos: As manifestações do imaginário*, refere-se ao estudo das categorias Mito e Magia e suas relações com a obra estudada. A última parte, *Odisséia a terras inexploradas: O Paraíso Terrestre*, em que se insere a categoria A Conquista da América, explora as imagens dos primeiros viajantes que cruzaram os mares fabulosos em busca das maravilhas existentes em seu imaginário mental projetadas para terras desconhecidas associadas ao Paraíso Terrestre. A América como palco destes acontecimentos terá como referente a aldeia de Macondo para desvendar a ganância dos conquistadores na violação de suas regras sociais e no extermínio de sua população, vítima do maior genocídio da História, que simbolicamente ocasiona a perda do Paraíso.

SANTOS, Lisiane Pinto dos. *Isaiás Caminha e Sergipano: trabalhadores explorados no contexto ficcional*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 126p. Dissertação.

Orientação: Orlando Fonseca.

Primeiro argüidor: Maria Luiza Ritzel Remédios.

Segundo argüidor: Pedro Brum Santos.

Defesa: 28 de fevereiro de 2002.

Resumo:

Esta dissertação compreende um estudo dos romances **Recordações do escrivão Isaiás Caminha** e **Cacau**, dos autores Lima Barreto e Jorge Amado respectivamente, enfocando a representação da questão do trabalho. Procurou-se, através desse estudo, analisar as personagens trabalhadoras nas narrativas para verificar a manutenção de uma condição de exploração própria do trabalho escravo, ou seja, a semelhança entre o trabalho realizado pelas personagens e o realizado pelos escravos. As personagens escolhidas para a análise foram Isaiás Caminha, **Recordações do escrivão Isaiás Caminha**, e Sergipano, personagem do romance de Jorge Amado. O estudo foi norteado pela teoria da Sociologia da Literatura, linha de pesquisa que procura ler obras ficcionais como produto da sociedade em que estão inseridas. Detectou-se, nas narrativas, a presença de elementos que fazem com que a condição de escravo da personagem se efetive. A dissertação está dividida em quatro capítulos. O primeiro procura resgatar o significado do termo trabalho, sua evolução histórica, a interpretação marxista sobre ele e o contexto brasileiro. O segundo capítulo apresenta os principais teóricos da Sociologia da Literatura, Georg Lukács e Lucien Goldmann, os quais criaram conceitos que serão utilizados na interpretação literária. O terceiro capítulo apresenta um pouco da fortuna crítica dos romancistas, bem como a análise das obras em estudo. O quarto capítulo mostra os elementos que foram detectados nas obras, que comprovariam uma manutenção de condições que resultam espoliativas para o trabalhador. Enfim, pensa-se que os capítulos condensaram informações suficientes para comprovar a hipótese levantada.

SILVA, Adriana Camponogara Aires da. *O maravilhoso na composição da história de Memorial do Convento*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 2002. 93p. Dissertação.

Orientação: Pedro Brum Santos.

Primeiro argüidor: Benjamin Abdala Júnior.

Segundo argüidor: Sílvia Carneiro Lobato Paraense.

Defesa: 30 de janeiro de 2002.

Resumo:

Este trabalho objetiva definir as funções do maravilhoso na composição ficcional de **Memorial do convento** de José Saramago. O maravilhoso esteve presente em diferentes épocas e de formas variadas, apresentando nomenclaturas e características diversas. Por isso, faz-se necessário um estudo de sua evolução histórica e conceitual, visando a uma possível definição daquele que está representado na narrativa. O percurso teórico desenvolve-se a partir das concepções de Aristóteles sobre o irracional, de Todorov e de Furtado sobre o fantástico e o maravilhoso enquanto gêneros, de Le Goff sobre o maravilhoso como parte da cultura e de Carpentier sobre o real maravilhoso americano, além da proposta metodológica de Chiampi sobre o realismo maravilhoso. A análise, realizada através das categorias personagem, foco narrativo e representação, permite concluir que o maravilhoso é um recurso utilizado nesse romance para dessacralizar episódios históricos e aspectos da cultura consagrados, sacralizar eventos insólitos e que não seguem as normas da cultura portuguesa e reconstruir a História de Portugal através da releitura do mito do sebastianismo. Assim, ao desmitificar os fatos históricos do passado e os modelos da cultura, o maravilhoso coloca em questão a própria identidade portuguesa.